



2017

RELATÓRIO TÉCNICO

57

Gestão do Trabalho e Educação no SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	57		
TÍTULO DO TC:	Gestão do Trabalho e Educação no SUS		
Objeto do TC:	Apoiar o aprimoramento da gestão do SUS, com foco na educação permanente de seus profissionais e na qualificação da gestão do trabalho.		
Número do processo:	25000.167335/2008-01	Número do SIAFI:	643683
Data de início	30/12/2008	Data de término:	28/12/2018
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$84.000.000,00
TA:	2	recurso	R\$84.000.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$126.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 294.000.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS)		
Responsável:	Rogério Luiz Zeraik Abdalla		
Endereço:	Ministério da Saúde Esplanada dos Ministérios Bloco G Brasília-DF / CEP: 70058-900		
Telefone:	(61) 33152224	E-mail:	agenda.sgtes@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Capacidades Humanas para a Saúde (UT HRH)		
Responsável:	Monica Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519550	E-mail:	padillamo@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC	Apoio à elaboração de políticas e à implementação dos processos de gestão do trabalho e da educação no SUS					
Propósito do Projeto/TC	Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, com foco na promoção da qualificação da gestão do trabalho e da educação permanente dos profissionais da saúde e no desenvolvimento de ações integradas e de suporte técnico-científico requeridos para a definição de políticas para a área contribuindo desta forma, para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.					
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)

Finalidade do Projeto/TC		Apoio à elaboração de políticas e à implementação dos processos de gestão do trabalho e da educação no SUS				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, com foco na promoção da qualificação da gestão do trabalho e da educação permanente dos profissionais da saúde e no desenvolvimento de ações integradas e de suporte técnico-científico requeridos para a definição de políticas para a área contribuindo desta forma, para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Apoio à elaboração e implementação de políticas integradas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.	A1 - Apoiar o programa do Telessaúde; A2 - Apoiar o VERSUS; A3 - Apoio ao Portal de Evidências; A4 - Apoio ao programa PROVAB; A5 - Apoio ao programa de Residência Médica e Multiprofissional; A6 - Apoio a formação de preceptores dos programas de Residência Médica e Multiprofissional; A7 - Apoiar os processos de matriciamento dos programas de Residência Médica e Multiprofissional; A8 - Apoiar as comissões gestoras estaduais; A9 - Apoio e acompanhamento das políticas de provimento e formação; A10 - Apoiar estudos relacionados ao tema das políticas de provimento e formação.	* Número de projetos do Provab, apoiados em sua implementação; * Número de projetos de Residência Médica e Multiprofissional apoiados em sua elaboração e implementação; * Número de acordos firmados pelo Ministério da Saúde com as secretarias estaduais e municipais de saúde para desenvolvimento conjunto de estratégias de fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e de difícil provimento e apoiados pelo TC; * Número de projetos de capacitação em EAD dirigidos para os profissionais do Provab, operados a partir do Sistema UNA*SUS apoiados; * Números núcleos do TELESSAÚDE, apoiados visando ampliar a atuação do Programa, como suporte de estratégia de fixação de profissionais em áreas de difícil provimento; * Processo de fixação de profissionais em áreas remotas e de difícil provimento apoiados. * Número de estudos na área de educação e trabalho apoiados em sua realização; * Número de projetos de	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).	* Relatórios de Progresso; * Instrumentos da OPAS utilizados e firmados com sua participação, Relatórios de Progresso, Relatórios Técnicos e Prestação de Contas; * Relatórios de Gestão; * Relatórios de Progresso.	* Mobilização e adesão de estados e municípios; * Mobilização e adesão de instituições formadoras para o matriciamento; * Adesão de estados e municípios; * Adesão das instituições formadoras ao modelo proposto pela UNA-SUS; * Sensibilização de instituições potencialmente aptas à integração ao Programa; * Adesão de estados e municípios; * Identificação de gaps de conhecimento; * Concordância das partes interessadas.

Finalidade do Projeto/TC		Apoio à elaboração de políticas e à implementação dos processos de gestão do trabalho e da educação no SUS				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, com foco na promoção da qualificação da gestão do trabalho e da educação permanente dos profissionais da saúde e no desenvolvimento de ações integradas e de suporte técnico-científico requeridos para a definição de políticas para a área contribuindo desta forma, para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
			regulação do trabalho na saúde, em regiões de fronteira apoiados;			

Finalidade do Projeto/TC		Apoio à elaboração de políticas e à implementação dos processos de gestão do trabalho e da educação no SUS				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, com foco na promoção da qualificação da gestão do trabalho e da educação permanente dos profissionais da saúde e no desenvolvimento de ações integradas e de suporte técnico-científico requeridos para a definição de políticas para a área contribuindo desta forma, para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Apoio à elaboração e implementação de políticas de Gestão do Trabalho na Saúde.	<p>A1 - Apoiar as ações da MNNP-SUS;</p> <p>A2 - Apoiar os projetos na área de Gestão do Trabalho;</p> <p>A3 - Apoiar o InovaSUS;</p> <p>A4 - Apoiar a desprecarização do Trabalho em Saúde;</p> <p>A5 - Apoiar o programa de sobre a Regulação do Trabalho na Saúde;</p> <p>A6 – Apoiar as ações do MERCOSUL;</p> <p>A7 – Apoiar as iniciativas e experiências de valorização do trabalho e do trabalhador em saúde;</p> <p>A8 – Apoio a realização de Mostra de Experiências e Práticas de Gestão do Trabalho no SUS;</p> <p>A9 – Apoiar a realização de pesquisa sobre o Perfil dos Agentes Comunitários de Saúde-ACS;</p> <p>A10 - Apoiar as estratégias e processos que resultem no fortalecimento do projeto de Dimensionamento da força de trabalho do SUS.</p>	<p>* Processo de estruturação e funcionamento do Sistema Nacional de Negociação Permanente e da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS apoiados;</p> <p>* Projeto Piloto do ProgeSus na modalidade EAD apoiado em sua concepção, implantação e avaliação;</p> <p>* Projeto da Políticas de Promoção da Saúde dos Trabalhadores do SUS concluídos e implantado;</p> <p>* Número de Projetos de PCCS apoiados em sua formulação e implementação;</p> <p>* Número de Projetos de Desprecarização do Trabalho no SUS, apoiados;</p> <p>* Laboratório de Inovação da Gestão do Trabalho no SUS apoiado em sua implantação;</p> <p>* Processo para o fortalecimento do papel do Estado no campo da Regulação do Trabalho e da Educação na Saúde, apoiado em suas etapas de definição de estratégias, discussões técnico*políticas e aprovação legislativa;</p> <p>* Número de secretarias estaduais e municipais de saúde apoiadas na implementação de estruturas de gestão do trabalho e da educação na saúde;</p>	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).	<p>* Relatórios de Gestão;</p> <p>* Relatórios de Progresso;</p> <p>* Relatórios de Estudos.</p>	<p>* Sensibilização de estados e municípios;</p> <p>* Proposta de curso concluída e aprovada para utilização em nível nacional;</p> <p>* Sensibilização e adesão de estados e municípios à proposta;</p> <p>* Sensibilização e adesão de estados e municípios à proposta;</p> <p>* Sensibilização e adesão de estados e municípios à proposta;</p> <p>* Desenho da proposta concluído e aprovado;</p> <p>* Aprovação e apoio da Presidência da República à proposta;</p> <p>* Adesão de estados e municípios à proposta;</p> <p>* Identificação de gaps de conhecimento.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Apoio à elaboração de políticas e à implementação dos processos de gestão do trabalho e da educação no SUS				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, com foco na promoção da qualificação da gestão do trabalho e da educação permanente dos profissionais da saúde e no desenvolvimento de ações integradas e de suporte técnico-científico requeridos para a definição de políticas para a área contribuindo desta forma, para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
			* Número de estudos sobre dimensionamento da força de trabalho e perfis das profissões em saúde apoiados.			

Finalidade do Projeto/TC		Apoio à elaboração de políticas e à implementação dos processos de gestão do trabalho e da educação no SUS				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, com foco na promoção da qualificação da gestão do trabalho e da educação permanente dos profissionais da saúde e no desenvolvimento de ações integradas e de suporte técnico-científico requeridos para a definição de políticas para a área contribuindo desta forma, para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Apoio à elaboração e implementação de políticas de Gestão da Educação na Saúde .	<p>A1 - Apoiar os Projetos Pró-Saúde e PET-Saúde junto aos cursos de graduação em saúde e Secretarias Municipais/Estaduais de Saúde participantes dos Projetos Pró-Saúde/PET-Saúde do Departamento de Gestão da Educação na Saúde;</p> <p>A2 - Apoiar a realização dos congressos: Brasileiro de Enfermagem/ da ABRASCO/ do COBEM / FENEPAS;</p> <p>A3 - Apoiar a realização de eventos, oficinas, encontros, seminários, atividades da Coordenação de Ações Técnica;</p> <p>A4 - Apoiar a realização de capacitações para a temática Segurança do Paciente;</p> <p>A5 - Apoiar a realização de eventos, oficinas, encontros, seminários, atividades da Coordenação de Ações Estratégicas;</p> <p>A6 - Acompanhamento das ações que estruturam a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;</p> <p>A7 - Apoiar a avaliação do PROFAPS;</p> <p>A8 - Apoiar e Monitoramento do observatorio UNB;</p> <p>A9 - Apoio requalificação física e Tecnológica/EAD da ETSUS;</p> <p>A10 - Apoiar as diretrizes curriculares: Enfermagem, odontologia e agentes comunitários;</p> <p>A11 - Apoiar os 14 cursos da saúde;</p> <p>A12 - Apoiar a realização de 03 Especializações na area da Política Nacional Educação Permanente;</p> <p>A13 - Apoiar a realização de evento referente a Segurança do Paciente;</p> <p>A14 - Apoiar ações e evento para capacitação em Monitoramento e Avaliação.</p>	<p>* Número de instituições de ensino superior apoiadas para a reforma de graduação;</p> <p>* Número de projetos de reorientação da formação profissional em saúde apoiados;</p> <p>* Número de projetos do Pro e PET Saúde apoiados;</p> <p>* Número de cursos do Profaps apoiados;</p> <p>* Número de cursos de doutorado apoiados;</p> <p>* Número de cursos de mestrado apoiados;</p> <p>* Número de cursos de especialização apoiados;</p> <p>* Número de cursos de aperfeiçoamento apoiados;</p> <p>* Número de processo de produção de materiais didáticos voltados para a formação e capacitação de profissionais de saúde apoiados;</p> <p>* Número de projetos de capacitação profissional na saúde, em áreas de fronteira apoiados;</p> <p>* Número de estudos prospectivos na área da educação em saúde apoiados em sua realização.</p>	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).	<p>* Relatórios de Progresso;</p> <p>* Instrumentos da OPAS utilizados e firmados com sua participação, Relatórios de Progresso, Relatórios Técnicos e Prestação de Contas;</p> <p>* Relatórios de Gestão.</p>	<p>* Sensibilização e adesão das instituições formadoras;</p> <p>* Adesão das instituições formadoras aos processos de reorientação de currículos;</p> <p>* Elaboração de editais;</p> <p>* Sensibilização e acordos prévios com os países interessados;</p> <p>* Identificação de gaps de conhecimento.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Apoio à elaboração de políticas e à implementação dos processos de gestão do trabalho e da educação no SUS				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, com foco na promoção da qualificação da gestão do trabalho e da educação permanente dos profissionais da saúde e no desenvolvimento de ações integradas e de suporte técnico-científico requeridos para a definição de políticas para a área contribuindo desta forma, para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Fortalecimento da capacidade decisória dos gestores de Políticas de SGTES pela disponibilização de informações estratégicas.	A1 - Apoiar os projetos da Rede ObservaRH; A2 - Apoiar parceria para transferência de tecnologia em Formação de Recursos Humanos para Saúde com URUGUAI; A3 - Apoiar parceria para transferência de tecnologia em Formação de Recursos Humanos para Saúde com HAITI.	*Número de instituições técnico científicas apoiadas para a produção de conhecimentos no campo da gestão do trabalho e da educação na saúde, e integradas em rede; * Número de Observatórios de RH apoiados em seus processos de estruturação e funcionamento; * Processo de unificação de sistemas de informação de SGTES em plataforma integrada a ser utilizada pela SGTES, apoiado em sua concepção e implantação; * Número de sistemas de monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos construídos e implantados; * Processo de implantação da Sala de Situação em SGTES como lócus para a sistematização de conhecimento gerados e análise de situação, a partir da qual são propostas políticas, programas e projetos de SGTES e monitorados e avaliados os resultados de sua implantação.	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).	* Relatórios de Progresso; * Instrumentos da OPAS utilizados e firmados com sua participação, Relatórios de Progresso, Relatórios Técnicos e Prestação de Contas.	* Identificação das Instituições parceiras; * Identificação de capacidade técnica para desenvolvimento de estudos analíticos; * Decisão política da autoridade em promover o processo; * Definição de demandas por parte da autoridade e coordenadores de programa e projetos; * Decisão política da autoridade em implantar o processo

Finalidade do Projeto/TC		Apoio à elaboração de políticas e à implementação dos processos de gestão do trabalho e da educação no SUS				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar a gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, com foco na promoção da qualificação da gestão do trabalho e da educação permanente dos profissionais da saúde e no desenvolvimento de ações integradas e de suporte técnico-científico requeridos para a definição de políticas para a área contribuindo desta forma, para a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos profissionais e trabalhadores de saúde.				
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicadore(s)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Apoio ao fortalecimento da capacidade nacional para a cooperação internacional no campo da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.	A1 - Apoiar as ações internacionais em RHS.	<ul style="list-style-type: none"> * Numero de grupos de trabalho apoiados; * Número de eventos internacionais apoiados; * Número de projetos de cooperação internacional apoiados. 	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).	<ul style="list-style-type: none"> * Relatórios de Progresso; * Instrumentos da OPAS utilizados e firmados com sua participação, Relatórios de Progresso, Relatórios Técnicos e Prestação de Contas. 	<ul style="list-style-type: none"> * Definição política em relação aos processos e projetos apoiados; * Negociações prévias com os países interessados.

3. CONTEXTO

O relatório adiante apresentado está estruturado com base na matriz vigente, refletindo, por seus projetos, a execução do Termo de Cooperação no primeiro semestre do ano de 2017. As atividades programadas guardam coerência com os mandatos da Organização e tecnicamente correspondem aos desafios do desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde (RHS) que persistem no país.

Sendo um projeto que visa à construção de capacidades no nível nacional e que utiliza a convocatória pública por editais, tanto nas áreas de pesquisa, que subsidia a política de gestão do trabalho e educação, como para incentivar o desenvolvimento de iniciativas inovadoras nestes campos. A grande maioria dos projetos é executada por instituições acadêmicas nacionais (majoritariamente do setor público), municípios e organizações especializadas, em acordo e coordenação com o Ministério da Saúde (MS) e diferentes níveis do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os esforços do MS na expansão do acesso aos cuidados de saúde da população nos últimos anos, especificamente com o Programa Mais Médicos, gerou um impacto importante no mercado de trabalho em saúde na área da atenção básica. O Programa também provocou um impacto excepcional na acessibilidade aos serviços de saúde e equidade na resposta do SUS à população. A expansão da formação profissional em medicina e o incentivo à implementação das novas diretrizes curriculares em novos programas formativos, gerou um movimento importante no campo da formação. A interação entre os atores sociais neste campo é conflitante e se faz necessário manter um debate positivo, que responda as demandas de mudança dos processos de trabalho e educação que o crescimento do SUS gera.

As ações de 2017 se concentraram na revisão de programas, projetos e atividades, dado a mudança de autoridades e a necessidade de planejamento de ações para todo o ano, com ênfase na inclusão de atividades de acompanhamento do componente de Formação Profissional do Programa Mais Médicos na Unidade Técnica de Capacidades Humanas em Saúde (UTCHS). Ressalta-se a solidez técnica e abordagem integral do TC 57 no campo da política de desenvolvimento de RHS o que permitiu ratificar a vigência dos eixos técnicos de trabalho da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES).

4. 1º SEMESTRE 2017

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Apoio à elaboração e implementação de políticas integradas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de projetos do Provac, apoiados em sua implementação; * Número de projetos de Residência Médica e Multiprofissional apoiados em sua elaboração e implementação; * Número de acordos firmados pelo Ministério da Saúde com as secretarias estaduais e municipais de saúde para desenvolvimento conjunto de estratégias de fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e de difícil provimento e apoiados pelo TC; * Número de projetos de capacitação em EAD dirigidos para os profissionais do Provac, operados a partir do Sistema UNA*SUS apoiados; * Números núcleos do TELESSAÚDE, apoiados visando ampliar a atuação do Programa, como suporte de estratégia de fixação de profissionais em áreas de difícil provimento; * Processo de fixação de profissionais em áreas remotas e de difícil provimento apoiados. * Número de estudos na área de educação e trabalho apoiados em sua realização; * Número de projetos de regulação do trabalho na saúde, em regiões de fronteira apoiados; 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).	
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Este resultado esperado tem como objetivo apoiar a elaboração e implantação de políticas integradas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Para tanto suas ações devem absorver os processos e programas de natureza político-estratégicos, que extrapolem as funções do Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde (DEGERTS) e do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES), aqueles que, inclusive, dependem de articulação com outras secretarias do MS por afetar diferentes estruturas organizacionais e interinstitucionais em âmbito nacional, com destaque para o Programa Mais Médicos para o Brasil. Neste sentido, algumas atividades, como o fortalecimento das Residências em Saúde, sob a coordenação e supervisão do Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais de Saúde (DEPREPS) estão incluídas neste resultado.

Nesta perspectiva a OPAS/OMS/BRA, organizou com a “Escuela Andaluza de Salud Pública” um “Programa de Pasantia Directivos Del Sus Brasil - SSPA Andalucía que contou com a participação de gestores da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e da Secretaria de Atenção a Saúde (SAS). Este programa teve como objetivo apresentar o sistema sanitário público da Andaluzia, conhecendo os seus princípios, as políticas, as estratégias e as intervenções realizadas que são o marco do Sistema Nacional de Saúde da Espanha. Este conhecimento possibilitou uma troca de experiências e a reflexão crítica de diferentes contextos e práticas sob responsabilidades dos Gestores Brasileiros.

Este semestre também foi marcado pela retomada da discussão da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) com objetivo de analisa-la na perspectiva de mudanças a partir dos problemas existentes e alternativas para seu fortalecimento que serão apresentados por representantes das cinco regiões do país que trabalham e vivenciam a sua implementação. Para este desenvolvimento foi realizada oficina nacional na OPAS Brasil com representantes de áreas técnicas do Ministério, de instituições parceiras nacionalmente que trabalham a educação

permanente em saúde, além do desenvolvimento de um projeto que será firmado no segundo semestre de 2017 com o Instituto de Saúde Coletiva (ISC/UFBA) e GT Abrasco que fará a condução junto com o DEGES do movimento de revisão da política em todo o país.

Articulado com o movimento de análise e revisão da PNEPS está o processo de efetivação dos projetos vencedores do Prêmio INOVASUS 2015. No que diz respeito à Gestão do Trabalho foram assinadas 3 cartas acordos das experiências ganhadoras com os temas: 'Valorização Profissional e da identidade dos ACS na carreira da Saúde de São Paulo', 'INOVA Agente: Educação e Vigilância na integração da informação' e "Melhor em casa Curitiba transformando as relações de trabalho para uma organização tipo cérebro". Quanto aos projetos selecionados da Gestão da Educação a UTCHS juntamente com o DEGES fez um monitoramento constante junto as instituições responsáveis pelos projetos premiados no intuito de qualificar a documentação e a estrutura dos projetos conforme o Instrutivo de Carta Acordo da OPAS possibilitando assim que neste primeiro semestre 11 projetos fossem efetivados administrativamente. Um dos grandes desafios do SUS também é qualificar a formação e fixação dos profissionais de saúde. Atendendo a este preceito a SGTES apoiou o 1º Congresso Tocantinense de Saúde Integrada do Tocantins que contou com a participação de mais de 2.500 trabalhadores e estudantes da área da saúde e teve como objetivo fortalecer a capacidade técnica e clínica dos trabalhadores da saúde mediante a troca de experiências no âmbito científico. A OPAS\OMS/BRA buscou consolidar a cooperação técnica junto ao Ministério da Saúde e Ministério da Educação, contribuindo para o fortalecimento das capacidades locais nas políticas voltadas para as residências em saúde. Dentro do programa de Pró-Residência as ações prioritárias são: política de concessão de bolsas de Residente; apoio Institucional para a abertura e ampliação de novas vagas de residência em regiões do país, áreas e redes prioritárias para o SUS; formação de gestores, preceptores e tutores para Programas de Residência em Saúde; formação de preceptores para Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade e apoio para estruturação de programas de residência.

Buscando contribuir para consolidar e fortalecer estas ações prioritárias, como também para melhorar a qualidade na formação de especialistas, a reitoria e governança e a integração das políticas, neste semestre foram realizadas as seguintes atividades:

- a) Reuniões conjuntas entre MEC e MS, para alinhar os caminhos da cooperação técnica. Neste momento também foi convidada a ABEM. E nestas reuniões foi colocado a necessidade de conhecer experiências internacionais exitosas, tendo como referências os Programas de Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade, que se encontra no componente de formação para o SUS, no Programa Mais Médicos, e de acordo com as novas diretrizes Nacionais Curriculares/DNC-2014.
- b) Participação conjunta (OPAS\OMS\BRA, MEC, SGTES/MS e ABEM) no congresso Lacre (Congresso Latino Americano de Educação de Residentes), buscando assim espaços de diálogos para compartilhar ideias, desafios, inovações e experiências no treinamento avançado no campo das residências em saúde.
- c) Reunião conjunta (OPAS\OMS\BRA, MEC, SGTES/MS e ABEM) e OPAS\Chile, Ministério da Saúde do Chile e Ministério da Saúde da Argentina para compartilhar experiências de condução e gestão das residências em saúde, contribuindo para identificação de superação de desafios comuns na região e buscando fortalecer o sistema de saúde nacional.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dificuldades na concretização de projetos deveram-se à necessidade de alinhamento a normas administrativas da Organização. Foi requerido maior contato entre as áreas técnicas e administrativas a fim de adequar os fluxos e procedimentos, aumentar a precisão na formulação dos instrumentos administrativos e obter a aprovação dos projetos. Ainda que se registrem tais contratemplos, os campos anteriores demonstram importantes avanços da cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações executadas ou em execução dentro desse resultado esperado para o primeiro semestre de 2017 compreendem grande parte dos indicadores previstos, pois foram estrategicamente pensadas e desenvolvidas para apoiar a implementação de políticas integradas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde no Brasil.

A cooperação técnica foi desenvolvida diretamente com a equipe gestora da SGTES/MS e as diversas ações previstas no PTS foram planejadas para atender as metas constantes na matriz lógica do TC57, no Plano Nacional de Saúde e na Programação Anual de Saúde do governo brasileiro, bem como ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014-2019.

Ressalta-se que o trabalho articulado com as direções e coordenações da SGTES tem possibilitado uma execução harmoniosa com os diversos parceiros responsáveis pela execução das ações planejadas.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Apoio à elaboração e implementação de políticas de Gestão do Trabalho na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Processo de estruturação e funcionamento do Sistema Nacional de Negociação Permanente e da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS apoiados; * Projeto Piloto do ProgeSus na modalidade EAD apoiado em sua concepção, implantação e avaliação; * Projeto da Políticas de Promoção da Saúde dos Trabalhadores do SUS concluídos e implantado; * Número de Projetos de PCCS apoiados em sua formulação e implementação; * Número de Projetos de Desprecarização do Trabalho no SUS, apoiados; * Laboratório de Inovação da Gestão do Trabalho no SUS apoiado em sua implantação; * Processo para o fortalecimento do papel do Estado no campo da Regulação do Trabalho e da Educação na Saúde, apoiado em suas etapas de definição de estratégias, discussões técnico*políticas e aprovação legislativa; * Número de secretarias estaduais e municipais de saúde apoiadas na implementação de estruturas de gestão do trabalho e da educação na saúde; * Número de estudos sobre dimensionamento da força de trabalho e perfis das profissões em saúde apoiados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	17
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	15

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Nesta área o foco do trabalho em parceria com o MS se deu em as capacidades de planejamento da força de trabalho, desenvolvimento de ferramentas e capacidades em dimensionamento da atenção básica, urgência emergência principalmente, a partir do trabalho prévio realizado com alguns estados do país, a DEGERTES impulsionou um processo de escalonamento ampliando a cobertura a todos os estados do país em parceria com CONASS, colocando o eixo de desenvolvimento da capacidade de gestão descentralizada como um eixo de trabalho a ser implementado no 2017 e 2018.

A ativação da gestão do DEGERTES nos temas de regulação incluiu uma ativação da discussão com os conselhos profissionais e uma mobilização da Plataforma de Força Laboral para sua integração com a DATASUS e sua utilização ativa como fonte de informação da disponibilidade de profissionais nos pais, um acordo importante com os conselhos facilitou o fluxo da informação.

Uma revisão integral das pesquisas em andamento via OPAS produto do edital de Regulação foi desenvolvido, conseguindo integrar os avances e identificar ações estratégicas informadas pelas pesquisas, os temas de escopos de pratica, marcos regulatórios para a criação de novas carreiras, perfis profissionais, rol do MS na regulação da prática em saúde, foram temáticas abordadas.

No primeiro de semestre de 2017 houve lançamento do livro 'Prêmio INOVASUS 2015 - Gestão do Trabalho em Saúde', que teve distribuição feita para todos os estados da federação.

Mais uma parceria de cooperação técnica foi estabelecida por meio de Carta Acordo com a Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba – FEAES para desenvolvimento e implementação de metodologia de dimensionamento da força de trabalho em Saúde ligada a urgência e Emergência.

Iniciou-se a tramitação de nova parceria com o Núcleo de Saúde Pública da Universidade de Brasília, na modalidade Carta Acordo e que aborda o desenvolvimento de metodologia do Dimensionamento da força de trabalho em saúde para a atenção básica.

Ambas as metodologias de dimensionamento foram discutidas e aprimoradas para potencializar o seu uso por todo o país em uma Oficina de Dimensionamento realizada no período de 6 a 9/06/2017. Nessa oficina estiveram presentes os parceiros de cooperação técnica para execução da carta acordo, bem como atores chaves para o processo como CONASEMS e CONASS.

O processo de efetivação da contratação de instituição técnica no campo do ensino e pesquisa com vistas a assessorar à Mesa Nacional do Trabalho Decente para Trabalhadores e Trabalhadoras do SUS foi continuado, porém não efetivado dentro da vigência do primeiro semestre de 2017 ficando pendente de aprovação da contratação de serviço pela OPAS/OMS Escritório central.

Nos meses de Março e Maio de 2017 foram realizadas respectivamente a 75ª Reunião Ordinária da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS (no período de 28 e 29/03/2017) e a 76ª Reunião realizada em 18 e 19/05/2017 em Brasília. A próxima reunião ordinária da mesa está prevista para 20 e 21 de julho de 2017.

Contemplada na estratégia de apropriação e com o intuito de fazer uso dos resultados dos projetos executados pelas diversas Estações dos Observatórios de Recursos Humanos em Saúde, foi realizada reunião em fevereiro de 2017. Nesse momento a equipe do DEGERTS/SGTES/MS teve a possibilidade de discutir os resultados da pesquisa a luz da agenda do Departamento.

Deu-se início ao processo de acompanhamento da agenda internacional das Estações dos Observatórios de Recursos Humanos em Saúde com o intuito de aprimorar o conhecimento de experiências inovadoras no campo da Regulação do Trabalho e das Profissões em Saúde. Também foram viabilizadas a participação de técnicos do Ministério da Saúde na reunião da Subcomissão de Desenvolvimento e Exercício Profissional que ocorreu em Buenos Aires, Argentina.

Ainda sobre o MERCOSUL, também ocorreram no primeiro semestre de 2017 duas reuniões do Fórum Permanente MERCOSUL para o Trabalho em Saúde, sendo a 36ª Reunião realizada em 18 e 19/04/2017 e a 37ª em 07/06/2017.

Diversas atividades e reuniões ocorreram para discutir e viabilizar a retomada das atividades da Câmara de Regulação das Profissões em Saúde. Uma delas foi a participação na reunião da Em participação no Fórum dos Conselhos Federais de Saúde (o FCFAS) onde foi sinalizada o interesse de todos os Conselhos na retomada das reuniões da Câmara. A primeira reunião na retomada da Câmara está planejada para ser realizada nos primeiros meses do segundo semestre.

Diversas atividades estiveram relacionadas com a discussão e elaboração de novos projetos de cooperação técnica nos temas relacionados com a ativação da Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde, bem como da condução da agenda do Mercosul no que se refere a responsabilidade do DEGERTS na Presidência Pró-Tempore do Brasil que ocorrerá no segundo semestre de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Houve dificuldade na viabilização da Agenda de Trabalho Decente devido à impossibilidade de obtenção de requisitos para aprovação administrativa. Essas dificuldades foram observadas e serão consideradas futuramente a fim de evitar contratempos em estabelecer parcerias com novas instituições.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações realizadas dentro desse resultado esperado no primeiro semestre de 2017 compreendem em sua totalidade atividades estrategicamente pensadas e desenvolvidas para apoiar no aprimoramento da gestão do trabalho em saúde no Brasil.

No Plano Estratégico 2014-2019 da OPAS/OMS, os indicadores para a área de RHS fazem referência à relação entre o número de profissionais de saúde em relação ao número de habitantes, bem como a existência de programas aumento da capacidade dos profissionais da atenção básica de atuação qualificada e com competências interculturais. Já os indicadores da Matriz Lógica para o Resultado Esperado 2 estão diretamente relacionados com as ações previstas e desenvolvidas no primeiro semestre de 2016. Um dos indicadores do PPA de responsabilidade da SGTES aponta a seguinte iniciativa diretamente relacionada com esse RE: Apoio a projetos com o objetivo de Fortalecer a Valorização dos Trabalhadores do SUS e a Democratização das Relações de Trabalho.

As ações de referência ao resultado esperado (RE) 2 para o primeiro semestre são uma continuidade das ações previstas pela nova gestão no Ministério da Saúde no ano de 2016 – o que aponta para continuidade de ações estratégicas mesmo em tempos de mudanças de gestão do país e do Ministério da Saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Apoio à elaboração e implementação de políticas de Gestão da Educação na Saúde .
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de instituições de ensino superior apoiadas para a reforma de graduação; * Número de projetos de reorientação da formação profissional em saúde apoiados; * Número de projetos do Pro e PET Saúde apoiados; * Número de cursos do Profaps apoiados; * Número de cursos de doutorado apoiados; * Número de cursos de mestrado apoiados; * Número de cursos de especialização apoiados; * Número de cursos de aperfeiçoamento apoiados; * Número de processo de produção de materiais didáticos voltados para a formação e capacitação de profissionais de saúde apoiados; * Número de projetos de capacitação profissional na saúde, em áreas de fronteira apoiados; * Número de estudos prospectivos na área da educação em saúde apoiados em sua realização.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	17
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

O objetivo deste resultado esperado é apoiar a realização de programas e projetos relacionados à reforma da graduação e pós-graduação, à formação em nível de graduação e de nível médio, à educação permanente em saúde e as atividades voltadas para a integração ensino-serviço-comunidade. Destacam-se as questões apontadas pelo Programa Mais Médicos, instituído pela Lei nº 12.871/2013, que estabeleceu a abertura de 11.500 vagas para o curso de medicina em todo o território nacional e a universalização das vagas da residência em medicina de família e comunidade, demandando uma série de ações no âmbito da preparação dos cenários de práticas, de docentes, preceptores e, naturalmente, dos gestores dos serviços de saúde. Para atender esta legislação, um conjunto de medidas estruturantes, de curto, médio e longo prazos, tem sido estruturadas para garantir a formação de médicos no país. A SGTES em parceria com a Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC) tem promovido discussões visando o apoio as ações voltadas à ampliação de vagas de graduação em cursos de medicina conforme as necessidades do SUS, à implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em medicina, o processo de contratualização no contexto do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), à formação de docentes e preceptores, ao fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade, dentre outros.

No movimento de retomada destes processos o DEGES/SGTES/MS juntamente com a OPAS/OMS, firmou-se parceria com o IMS/UERJ para monitorar e avaliar as ações de educação na saúde que tem sido apoiadas e implementadas por meio deste Departamento. Este projeto pretende assegurar que a política de educação na saúde seja reconhecida para subsidiar tomada de decisão e aperfeiçoar estratégias para o desenvolvimento de propostas de intervenções que transforme as práticas profissionais no cotidiano dos serviços de saúde, de modo que justifique que as ações de educação na saúde representem um lugar central e finalístico às políticas de saúde, e não como atividade secundária.

Neste sentido também no primeiro semestre iniciou-se a articulação com o DEGES do Laboratório de Inovação em Educação na Saúde que desenvolverá a mesma estrutura já definida para este fim pela OPAS/OMS/BRA, identificando experiências inovadoras que possam influenciar a tomada de decisão em agendas essenciais para o Sistema Único de Saúde (SUS) no campo da Educação na Saúde. Este Laboratório terá como objetivo disseminar conhecimentos e evidências, a partir de práticas e experiências locais inovadoras no âmbito da Educação na Saúde, desenvolvidas no SUS. Várias reuniões aconteceram e acordou-se que o Laboratório de Inovação em Educação na Saúde será desenvolvido tendo como referência 03 linhas de interesse e a proposta é que seu edital seja lançado junto com as oficinas regionais para o processo de revisão da PNEPS, que acontecerá no 2º semestre/2017.

Visando o apoio aos cursos novos de graduação em medicina iniciou-se a discussão com a Faculdade de Medicina de Botucatu para que seja feito a partir do 2º semestre um mapeamento das ações de expansão de vagas, da criação de novos cursos e da implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais em escolas médicas federais brasileiras e nesta mesma perspectiva o DEGES e a OPAS articulou com a Revista Interface um projeto para que seja publicado um Suplemento Temático da revista sobre "Desenvolvimento e Expansão do Ensino em Saúde no Brasil" que estimule a produção e difusão de conhecimento científico sobre o Programa Mais Médicos em torno das mudanças das graduações médicas e das residências médica no país, na perspectiva da qualificação do SUS.

Dando prosseguimento as ações disparadas em dezembro de 2016, ressaltamos o desenvolvimento do Plano de Ação para Implementação da Educação Interprofissional (EIP) para o Brasil a partir das diretrizes apontadas na reunião de Bogotá/Colômbia, com os países da região, cujo tema foi "Educación Interprofesional en Salud: Mejorando la Capacidad de los Recursos Humanos para Lograr la Salud Universal". Atendendo as ações previstas neste plano, foram realizadas várias ações:

§ reuniões por webex para discutir a implementação da Rede de EIP para a Região com os países membros da Secretaria Executiva desta Rede:

§ oficina de Alinhamento Conceitual sobre Educação Interprofissional e Práticas Colaborativas. Esta oficina contou com a participação de expertos na temática do Brasil e da Espanha, além de representantes de instituições parceiras e áreas técnicas do MS e MEC que discutem este tema;

§ participação em reunião no Conselho Nacional de Saúde com as Associações de Ensino onde um dos objetivos foi traçar estratégia única de inclusão da temática na elaboração das novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos da Saúde que estão em fase de revisão;

§ articulação com a Faculdade de Medicina de Botucatu da UNESP para o desenvolvimento de projeto de carta acordo, que será executado no 2º sem/2017, com objetivo apoiar as escolas de medicina na implantação de ações interprofissionais, como estratégias de mudanças na formação médica e em coerência com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina; divulgar a produção de conhecimentos e experiências de iniciativas de Educação Interprofissional em todo o território brasileiro.

§ Articulação com a Faculdade de Enfermagem da USP para o desenvolvimento de projeto de carta acordo, que será executado no 2º sem/2017, com objetivo de realizar o mapeamento das iniciativas de Educação Interprofissional existentes no Brasil; elaborar proposta de curso atualização para docentes e gestores das instituições de ensino brasileiras com o propósito de qualificação sobre Educação Interprofissional; desenvolver curso de atualização para docentes e gestores das instituições de ensino brasileiras para a adoção da interprofissionalidade na formação em saúde.

Destaca-se também que no 1º sem/2017 houve importante investimento na formação docente quando do apoio ao projeto FAIMER Brasil que é um programa de desenvolvimento docente dirigido aos educadores das profissões da saúde que foi concebido para formar lideranças de elevada qualificação no campo da educação nas profissões da saúde que sejam capazes de potencializar e difundir as políticas desenvolvidas pela SGTES/MS em articulação com o MEC.

Dando continuidade a parceria com a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) houve investimento no projeto fase III para a formação de preceptores que tem como objetivo realizar as ações para o Desenvolvimento de Competência Pedagógica para Tutores e Preceptores das Instituições formadoras (Graduação de medicina e PRM). Esta proposta contempla a oferta do curso de formação de preceptores, modalidade EAD e em nível de aperfeiçoamento, além da capacitação dos seus tutores; o desenvolvimento do moodle-ABEM para a oferta do curso e o apoio a estruturação e reestruturação dos centros formadores do Projeto Preceptoría ABEM, nas Instituições de Ensino Superior que solicitarem.

No campo da integração ensino serviço, destaca-se o apoio a participação do DEGES em reuniões para retomada da articulação junto aos Gestores Municipais e Estaduais na implementação do COAPES e a discussão para elaboração dos projetos para execução do VERSUS em todo território nacional a partir do 2º sem/2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Dificuldades na concretização de projetos deveram-se à necessidade de alinhamento a normas administrativas da Organização. Foi requerido maior contato entre as áreas técnicas e administrativas a fim de adequar os fluxos e procedimentos e obter a aprovação dos projetos. Ainda que se registrem tais contratemplos, os campos anteriores demonstram importantes avanços da cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações executadas ou em execução dentro desse resultado esperado para o primeiro semestre de 2017 destaca-se pelas ações estruturantes que foram estrategicamente pensadas e desenvolvidas para apoiar à elaboração e implementação de políticas de Gestão da Educação na Saúde, possibilitando em grande parte o alcance dos indicadores previstos.

A cooperação técnica foi desenvolvida diretamente com a equipe gestora da SGTES/MS e as diversas ações previstas no PTS foram planejadas para atender as metas constantes na matriz lógica do TC57, no Plano Nacional de Saúde e na Programação Anual de Saúde do governo brasileiro, bem como ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014-2019.

Ressalta-se que o trabalho articulado com as direções e coordenações da SGTES tem possibilitado uma execução harmoniosa com os diversos parceiros responsáveis pela execução das ações planejadas.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecimento da capacidade decisória dos gestores de Políticas de SGTES pela disponibilização de informações estratégicas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> *Número de instituições técnico científicas apoiadas para a produção de conhecimentos no campo da gestão do trabalho e da educação na saúde, e integradas em rede; * Número de Observatórios de RH apoiados em seus processos de estruturação e funcionamento; * Processo de unificação de sistemas de informação de SGTES em plataforma integrada a ser utilizada pela SGTES, apoiado em sua concepção e implantação; * Número de sistemas de monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos construídos e implantados; * Processo de implantação da Sala de Situação em SGTES como lócus para a sistematização de conhecimento gerados e análise de situação, a partir da qual são propostas políticas, programas e projetos de SGTES e monitorados e avaliados os resultados de sua implantação.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No primeiro semestre do ano foi realizada reunião com os Conselhos Federais de todas as 14 profissões de saúde de nível superior no Brasil com o intuito de disseminar o conhecimento sobre o Portal Saúde Baseado em Evidências, mas principalmente o uso de informação relevante para tomada de decisão na prática clínica.

Como a base é composta por não apenas bases de acesso aberto, mas também bases que foram adquiridas para oferecer ao profissional dados mais relevantes na sua prática clínica, a DotLib, representante no Brasil das Bases da Editora McGraw Hill Access Medicine; das bases da Editora Micromedex 'Deseasedex', 'DrugReax', 'CareNotes', e a EBSCO, das bases 'Dynamed' e 'Nursing' foram convidados a apresentarem suas bases.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O processo de cadastro do Portal Saúde Baseado em Evidências necessita apresentar-se mais amigável ao usuário final a fim de permitir o aumento do número de acesso. Ações de divulgação, oficinas e cursos sobre uso da evidência foram fundamentais para superar esse desafio e para apoiar a divulgação do uso da evidência em saúde na prática clínica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Portal Saúde Baseado em Evidências foi planejado dentro do Resultado Esperado 1 no segundo semestre de 2016. Para o primeiro semestre de 2017, a ação do PSBE esta no resultado 4. A diferença na planificação orçamentária se deu devido à potencialidade (em especial) de algumas ações do TC 57 no que se refere a sua natureza estratégica e 'interdisciplinar'.

O PSBE contribui diretamente para o aumento de informações de qualidade para que profissionais da saúde possam tomar as decisões mais adequadas para as situações da saúde. Desta forma contribuem para a melhor tomada de decisão nos diversos níveis de atenção em saúde e conseqüentemente podem apoiar no desenvolvimento de estratégias mais adequadas na gestão em saúde.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Apoio ao fortalecimento da capacidade nacional para a cooperação internacional no campo da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de grupos de trabalho apoiados; * Número de eventos internacionais apoiados; * Número de projetos de cooperação internacional apoiados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações de cooperação internacional do Brasil com outros países se restringirem a aquelas planejadas no resultado 2 referido a Gestão e Regulação do Trabalho, e especificamente a o rol do país na participação dos mecanismos e agenda do MERCOSUL, especificamente com as reuniões do Fórum Permanente MERCOSUL para o Trabalho em Saúde, sendo a 36ª Reunião realizada em 18 e 19/04/2017 e a 37ª em 07/06/2017.

No primeiro semestre 2017 tivemos a participação do Brasil na reunião de revisão da Estratégia de Recursos Humanos para a Saúde Universal realizada em Buenos Aires Maio/17 e aprovada em Junho /17 pelo Comitê Executivo para ser apresentada na 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana Washington, D.C., EUA, 25 a 29 de Setembro/17. Esta resolução tem importância estratégica, pois será a agenda de desenvolvimento de Recursos Humanos na Saúde das Américas a próxima década.

Não se iniciaram relações de cooperação sul - sul o triangular neste trimestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se reporta.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações aportam ao desenvolvimento do R1 e R4 fortalecendo a presença do país no contexto internacional e mantendo um nível de diálogo que permita projetar as capacidades do país para seu aporte a Região das Américas e instancias de integração UNASUR, MERCOSUR.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	0	0	0%
2	17	15	0	88%
3	17	5	0	30%
4	2	1	0	50%
5	0	0	0	0%
Total:	43	21	0	33%

5. 2º SEMESTRE 2017

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Apoio à elaboração e implementação de políticas integradas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de projetos do Provac, apoiados em sua implementação; * Número de projetos de Residência Médica e Multiprofissional apoiados em sua elaboração e implementação; * Número de acordos firmados pelo Ministério da Saúde com as secretarias estaduais e municipais de saúde para desenvolvimento conjunto de estratégias de fixação de profissionais de saúde em áreas remotas e de difícil provimento e apoiados pelo TC; * Número de projetos de capacitação em EAD dirigidos para os profissionais do Provac, operados a partir do Sistema UNA*SUS apoiados; * Números núcleos do TELESAÚDE, apoiados visando ampliar a atuação do Programa, como suporte de estratégia de fixação de profissionais em áreas de difícil provimento; * Processo de fixação de profissionais em áreas remotas e de difícil provimento apoiados. * Número de estudos na área de educação e trabalho apoiados em sua realização; * Número de projetos de regulação do trabalho na saúde, em regiões de fronteira apoiados;
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	17
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	16

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Este resultado esperado teve como objetivo apoiar as ações que contribuíssem para a elaboração e implantação de políticas integradas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde, contribuindo assim para o fortalecimento das capacidades de gestão da SGTES/MS.

Neste sentido, a cooperação técnica centrou esforços na revisão e atualização da Política Nacional de Educação Permanente e Saúde/PNEPS. Identificando e discutindo elementos que contribuíssem para a atualização da PNEPS (analisando resultados de pesquisas nacionais; Identificando os principais nós críticos no processo de implementação e condução da PNEPS nos estados e municípios; elaborando propostas que contribuíssem para esta atualização com base nas necessidades identificadas no nível local). Para alcançar estes objetivos foram realizadas 06 oficinas regionais, contando com a participação de representantes institucionais que tem a condução da política de EP no nível estadual/regional (representante da Câmara Técnica do CONASS; Gestores da gestão do trabalho das Secretarias Estaduais de Saúde; Presidentes ou representantes dos COSEMS; Diretores e/ou representantes das Escolas estaduais de saúde pública e das Escolas técnicas do SUS; Representantes das CIES dos estados e regionais; Representantes dos Conselhos Estaduais de saúde-usuários e trabalhadores).

O Instituto de Saúde Coletiva (ISC/UFBA) e GT de Recursos Humanos da Abrasco, através de uma carta acordo neste Termo de Cooperação/TC, tem o propósito de juntamente com o DEGES/SGTES/MS e representantes das cinco regiões do país, analisar a Política de Educação Permanente no SUS, com base nos resultados destas oficinas regionais, que serão apresentados no primeiro semestre de 2018 para pactuação e publicação.

Também buscando fortalecer a PNEPS, no primeiro semestre deste ano foi formulado e estruturado o Laboratório de Inovações em Educação na Saúde/LI, com foco na educação permanente. Neste semestre tivemos 251 inscrições, divididas nos três eixos temáticos proposto: 41,04% para Integração ensino-serviço-comunidade; 36,65% sobre Educação e práticas interprofissionais e 22,31% para Gestão da Política de Educação Permanente em Saúde. As inscrições foram provenientes de Instituições de saúde de todas as regiões do país enviaram experiências que abrangem os três níveis de Atenção (Básica, Especializada e Terciária), com ampla participação de secretarias estaduais e municipais de Saúde. O objetivo da iniciativa é identificar práticas inovadoras que potencializem a formação e a qualificação dos trabalhadores e profissionais de saúde, melhorando o processo de trabalho em saúde no Sistema Único de Saúde (SUS). As experiências inscritas passam agora por análise da comissão de avaliadores do Laboratório de Inovação.

No que diz respeito ao Prêmio INOVASUS 2015 - Gestão da Educação a UTCHS juntamente com o DEGES fez um monitoramento constante junto às instituições responsáveis pelos projetos ainda em fase de adequações administrativas para atender as normas constantes no Instrutivo de Carta Acordo da OPAS. Este movimento possibilitou a conclusão de todo o processo de efetivação dos projetos premiados nesta chamada pública.

Buscando fortalecer o alinhamento das atividades das referências centralizadas - RC e as referências descentralizadas-RD do Programam Mais Médicos, no final deste semestre ocorreu uma oficina de Integração e Alinhamento para RCs e RDs, promovido pelo DEPREPS/SGTES/MS. Participaram desta oficina RCs e RDs do Programa, representantes de todas as áreas técnicas e do Gabinete do Depreps, representantes do Gabinete da SGTES, convidados: SE, SAS, CONASEMS, CONASS, OPAS e MEC. Foram detalhadas as dificuldades, intervenções requeridas, como também os processo de trabalho existentes no território para alinhamento com o nível central para alcançar êxito nas ações do provimento emergencial

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades ocorridas neste período foram referentes aos ajustes necessários dos projetos, para atender as normas constantes no Instrutivo de Carta Acordo da OPAS e as normas das diversas instituições de naturezas jurídicas diferentes. Este processo requereu um maior contato entre as áreas técnicas e administrativas a fim de adequar os fluxos e procedimentos, aumentar a precisão na formulação dos instrumentos administrativos e obter a aprovação dos projetos. Ainda que se registrem tais contratemplos, os campos anteriores demonstram importantes avanços da cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações executadas ou em execução dentro desse resultado esperado para o segundo semestre de 2017 mantiveram os indicadores previstos e se orientaram para apoiar a implementação de políticas integradas de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde no Brasil.

A cooperação técnica foi desenvolvida diretamente com a equipe gestora da SGTES/MS e as diversas ações previstas no PTS foram planejadas para atender as metas constantes na matriz lógica do TC57, no Plano Nacional de Saúde e na Programação Anual de Saúde do governo brasileiro, bem como ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014-2019.

Ressalta-se que o trabalho articulado com as direções e coordenações da SGTES tem possibilitado uma execução harmoniosa com os diversos parceiros responsáveis pela execução das ações planejadas

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Apoio à elaboração e implementação de políticas de Gestão do Trabalho na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Processo de estruturação e funcionamento do Sistema Nacional de Negociação Permanente e da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS apoiados; * Projeto Piloto do ProgeSus na modalidade EAD apoiado em sua concepção, implantação e avaliação; * Projeto da Políticas de Promoção da Saúde dos Trabalhadores do SUS concluídos e implantado; * Número de Projetos de PCCS apoiados em sua formulação e implementação; * Número de Projetos de Desprecarização do Trabalho no SUS, apoiados; * Laboratório de Inovação da Gestão do Trabalho no SUS apoiado em sua implantação; * Processo para o fortalecimento do papel do Estado no campo da Regulação do Trabalho e da Educação na Saúde, apoiado em suas etapas de definição de estratégias, discussões técnico*políticas e aprovação legislativa; * Número de secretarias estaduais e municipais de saúde apoiadas na implementação de estruturas de gestão do trabalho e da educação na saúde; * Número de estudos sobre dimensionamento da força de trabalho e perfis das profissões em saúde apoiados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	27
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	21

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Destacam-se para esse RE a realização de duas cartas acordos: uma em parceria com o Núcleo de Saúde Pública da Universidade de Brasília - ObservaRH-NESP intitulada “Fortalecimento da gestão do trabalho na atenção básica - dimensionamento da força de trabalho na Atenção Básica de Saúde”; outra em parceria com a Rede Unida intitulada “Desenvolvimento de metodologia de dimensionamento da força de trabalho nos Serviços Pré-Hospitalares Fixos e Hospitalares de Urgência” .

Visando de forma geral a dinamizar e atualizar a agenda de pesquisa na área de Recursos Humanos em Saúde (RHS) no Brasil estão sendo desenvolvidos dois projetos: “Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde ” esta sendo executado em parceria entre a OPAS/OMS do Brasil, Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde (SGTES/MS) e Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREM/OPAS/OMS), tem como objetivo geral contribuir para a definição da nova agenda de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde para a Região da América Latina e Caribe (AL&C) e; o segundo projeto intitulado “Gestão do Conhecimento Aplicada Às Políticas de Gestão do Trabalho em Saúde no Brasil” esta sendo desenvolvido em parceria entre a OPAS/BRA, SGETS/MS e Instituto Aggeu Magalhães, Estação Observatório de Recursos Humanos em Saúde, tem como objetivo geral analisar a Política de Gestão do Trabalho em Saúde na perspectiva da gestão da informação e do conhecimento, do desenvolvimento da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde do Brasil (Rede ObservaRH) e da capacidade de gestão do trabalho em saúde e sua regulação nos municípios e estados brasileiros.

Na Agenda Nacional do Trabalho Decente esta sendo realizado um projeto como o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômico (DIEESE) que visa assessorar no processo de implantação/implementação da Agenda Nacional do Trabalho Decente para os trabalhadores (as) do SUS nos Estados, Distrito Federal, municípios e regiões de saúde de forma a atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Com a presidência pro-tempore do Brasil no MERCOSUL decorreu em Brasília nos dias 25 e 26 de setembro a 38ª Reunião do Fórum Permanente MERCOSUL e em 27 de outubro a 39ª Reunião Ordinária do Fórum Permanente MERCOSUL para o Trabalho em Saúde com a participação de representantes do MS, Conselhos de Profissionais, Federações e entidades sindicais dos trabalhadores onde foi discutido o Sistema de Registro Profissional em saúde com a Matriz Mínima de nove profissões de nível superior (odontologia, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, nutrição e psicologia e a terapia ocupacional em fase de inclusão na discussão) e em fase de comparação de três profissões de saúde de nível médio (análises clínicas, enfermagem e radiologia). Seguiu-se também com o lançamento do número temático "MERCOSUR: trabajo y educación en salud" da revista Divulgação em Saúde para o Debate.

Ainda nesta agenda está em desenvolvimento um projeto com parceria entre a OPAS/Brasil, SGTES/MS e Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (DMP/FMUSP) intitulado "Modelos Regulatórios e Trânsito Internacional de Profissionais de Saúde: Regulação da Formação e do Exercício Profissional no MERCOSUL" que tem como três de seus objetivos centrais contribuir para o desenvolvimento do SGT 11 do Mercosul por meio de organização de dados e informações e por meio de análises amplas e críticas sobre a regulação de profissões de saúde nos países do Bloco; auxiliar os agentes envolvidos para que se estabeleça e se concretize uma Agenda de RH de Profissões de Saúde no Mercosul, identificando, a partir dos resultados do Projeto, quais seriam os principais temas a serem incluídos na agenda de regulação de profissões de saúde no Mercosul e; contribuir, por meio de estudos comparados do modelo regulatório da União Europeia com as reflexões sobre os possíveis caminhos regulatórios para o Bloco e para os países do Bloco.

No agenda de regulação do trabalho em saúde, ocorreu a 37ª Reunião da Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde (CRTS) com a sua reativação e em 24 de novembro de 2017 a 38ª Reunião da CRTS. Entre os principais pontos da pauta foi discutido a reformulação da portaria de reestruturação da Câmara, novas profissões e graduação/licenciatura a distância.

Neste tema também está sendo realizado um projeto com parceria entre a OPAS/Brasil, SGTES/MS e DMP/FMUSP intitulado "Arranjos institucionais de mediação das diferentes instituições de regulação de profissões de saúde no Brasil: itinerário jurídico-administrativo de criação de novas profissões de saúde e aperfeiçoamento da Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde/MS", tem como dois de seus objetivos centrais identificar os caminhos institucionais que possibilitam a criação das novas profissões de saúde de ensino superior no Brasil, desde a sua origem até sua consolidação no cenário regulatório nacional e; Identificar e entender os conflitos judiciais envolvendo regulação de profissões de saúde no Brasil, por meio de pesquisa jurisprudencial em tribunais de todas as regiões do país.

No âmbito da Mesa Nacional de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde (MNNP-SUS) foram realizadas a 77ª Reunião Ordinária da MNNP-SUS (no período de 20 e 21/07/2017), a 78ª Reunião da MNNP do SUS (21 e 22/09/2017) e a 79ª Reunião da MNNP do SUS (4 e 5/12/2017). Entre as pautas destaca-se a portaria de Revisão do Plano Nacional de Atenção Básica e a discussão da valorização da Enfermagem no SUS.

O IV Fórum Global de Recursos Humanos em Saúde foi realizado sobre o tema 'Building the health workforce of the future' com a participação de mais de 1000 delegados de diversos países, ONGs, gerentes de projetos e pesquisadores. A Presença do Brasil no IV Foro Global foi marcada pela sessão paralela "Estratégia Regional de Recursos Humanos para a Saúde Universal" que teve como foco o trabalho da OPAS/OMS na região das Américas e no Brasil e apresentar um programa bem-sucedido o "Mais Médicos", de forma compartilhar a visão para executar a Estratégia de Recursos Humanos para o Acesso Universal à Saúde e à Cobertura Universal de Saúde (no âmbito do comprometimento dos países das Américas no fortalecer os RHS para a saúde universal). O Fórum resultou em um compromisso de múltiplos stakeholders para melhorar a governança, o financiamento e o investimento estratégico na força de trabalho para uma força de trabalho mais efetiva e sustentável através da Declaração de Dublin.

Também foram apoiados dois eventos, um regional e outro internacional, como o 2º Congresso Internacional de Gestão e Inovação em saúde (CONIGIS) realizado em 27 e 28 de novembro de 2017 que teve como objetivo fomentar pesquisas e aplicá-las democraticamente.

No âmbito do projeto "Apoio ao desenvolvimento institucional e ao fortalecimento da capacidade gestora das estruturas de Gestão do Trabalho das Secretarias Estaduais de Saúde" decorreu oficina de trabalho: fortalecimento das equipes de gestão do trabalho das secretarias estaduais de saúde, realizada com a participação de representantes do CONASS, DEGERTS, UFRN, OPAS, entre outros profissionais responsáveis pela realização técnica do projeto e delegados oficiais da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e a Educação do CONASS (26 dos 27 estados, sendo alguns acompanhados por suplentes). A oficina teve por objetivo discutir o instrumento de pesquisa a ser utilizado no projeto para a realização de um ponto situacional da capacidade gestora das estruturas e equipes, ao mesmo tempo provocar a discussão, conscientização, mudanças e auxiliar na identificação de prioridades para a futura pactuação de uma agenda para fortalecer as equipes na gestão descentralizada dos RHS no país, entre outros objetivos específicos do projeto.

Foram executadas atividades de mobilização da Plataforma de Gestão do Trabalho em Saúde para sua internalização no MS por meio do DATASUS, também o desenvolvimento do sistema MERCOSUL para apoiar o livre trânsito de profissionais entre os países que compõem o grupo. A Plataforma é uma ferramenta importante que visa auxiliar os gestores do trabalho na tomada de decisão, bem como pesquisadores e trabalhadores, por apresentar dados e indicadores de saúde no país. Além disso, uma fonte importante de informação sobre os projetos desenvolvidos pelo DEGERTS um acordo importante com os conselhos facilitou o fluxo da informação.

As ações relativas ao Prêmio INOVASUS 2017 foram iniciadas e o edital está em revisão jurídica com previsão de lançamento no primeiro semestre de 2018. Quanto às ações relacionadas ao Simpósio Nacional de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde e o Seminário da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde foram iniciadas. Entre as atividades executadas estão encontros com CONASS e CONASEMS para pactuar uma agenda nacional da gestão do trabalho de forma mais efetiva nos estados e que possibilite um maior apoio aos municípios; identificação das pesquisas apresentadas e; seleção dos temas que serão apresentados no seminário.

Foi realizada também a renovação da contratação de quatro bases de dados responsáveis por conteúdo de prática clínica que auxiliam na consecução do objetivo apresentado pelo Portal de Saúde Baseado em Evidência de promover a incorporação da prática clínica baseada em evidências no processo de trabalho dos profissionais de saúde no Brasil: a Access Medicine, Micromedex (incluindo DISEASEDEX™ General Medicine System conjuntamente com o DISEASEDEX™ Emergency Medicine System, DrugReax e CareNotes), DynaMED (Medicina Baseada em Evidências Médicas – direcionada a profissionais médicos, estudantes de medicina e outros profissionais da saúde) e Nursing Reference Center (NRC – direcionada a equipe de enfermagem e estudantes da área).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
É necessário que seja considerada, para as próximas ações no processo de trabalho da cooperação técnica, um maior contato entre as áreas técnicas, administrativas e financeiras com a finalidade de aprimorar os fluxos e procedimentos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações realizadas dentro desse resultado esperado no segundo semestre de 2017 procuraram a implementação dos objetivos definidos no planejamento estratégico para intervir no campo das políticas de Gestão do Trabalho na Saúde no Brasil.

Ressalta-se que o trabalho articulado com a direção e coordenações do DEGERTS/SGTES tem possibilitado a execução das ações e apoiar os seguintes indicadores: apoiar o processo de estruturação e funcionamento do Sistema Nacional de Negociação Permanente e da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS; apoiar Projetos de PCCS em sua formulação e implementação; apoiar estudos sobre dimensionamento da força de trabalho e perfis das profissões em saúde; apoiar em suas etapas de definição de estratégias, discussões técnico-políticas e aprovação legislativa o processo para o fortalecimento do papel do Estado no campo da Regulação do Trabalho e da Educação na Saúde e; apoiar a implementação de estatutas de gestão do trabalho e da educação na saúde secretarias estaduais e municipais de saúde.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Apoio à elaboração e implementação de políticas de Gestão da Educação na Saúde .
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Número de instituições de ensino superior apoiadas para a reforma de graduação; * Número de projetos de reorientação da formação profissional em saúde apoiados; * Número de projetos do Pro e PET Saúde apoiados; * Número de cursos do Profaps apoiados; * Número de cursos de doutorado apoiados; * Número de cursos de mestrado apoiados; * Número de cursos de especialização apoiados; * Número de cursos de aperfeiçoamento apoiados; * Número de processo de produção de materiais didáticos voltados para a formação e capacitação de profissionais de saúde apoiados; * Número de projetos de capacitação profissional na saúde, em áreas de fronteira apoiados; * Número de estudos prospectivos na área da educação em saúde apoiados em sua realização.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	27
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	21

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Este resultado foi marcado por atividades que seguissem para o fortalecimento da gestão da educação na saúde. Apresentando como principal foco de atuação a educação interprofissional, formação médica para atender as novas diretrizes curriculares e integração ensino serviço.

Tendo a Educação Interprofissional como prioridade para a transformação do modelo de atenção à saúde, no marco da cooperação foram realizadas:

2ª Reunião Técnica Regional sobre Educação Interprofissional em Saúde: melhorar a capacidade dos recursos humanos para avançar a saúde universal. O objetivo do evento foi estabelecer uma ampla agenda para a incorporação do tema da Educação Interprofissional nas políticas de educação na saúde dos países da Região das Américas, sobretudo do ponto de vista político, por permitir demonstrar os avanços do Brasil em relação ao tema e os esforços realizados pela atual gestão para incorporar, de forma mais consolidada, a Educação Interprofissional na política de educação saúde.

2º Colóquio Internacional de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde (2º CIETIS). A partir de um trabalho colaborativo entre inúmeros pesquisadores e instituições parceiras que vivenciam e pesquisam a interprofissionalidade em todo o Brasil, foi realizado o 2º CIETIS para o compartilhamento de experiências e de fortalecer o campo da educação interprofissional (EIP) e o trabalho em equipe.

Plano de Ação de Fortalecimento da Educação Interprofissional no Processo de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, que tem como objetivo ampliar a utilização dos pressupostos da Educação Interprofissional (EIP) enquanto marco teórico metodológico para a reorientação da formação profissional em saúde no Brasil por meio do apoio as escolas de medicina na implantação de ações interprofissionais, como estratégias de mudanças na formação médica e divulgar a produção de conhecimentos e experiências de iniciativas de Educação Interprofissional em todo o território

brasileiro. Para esta produção de conhecimento foi realizada no período de agosto a novembro/2017 uma chamada pública sobre “Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde no Brasil.” visando incentivar a produção técnico-científica e a análise dos processos relacionados ao tema;

“Mapeamento das Iniciativas de Educação Interprofissional no Brasil e Atualização em Desenvolvimento Docente para a adoção da interprofissionalidade na formação em saúde que tem como objetivo fortalecer a Educação Interprofissional (EIP) em Saúde enquanto marco teórico e metodológico para reorientação dos processos de formação dos profissionais de saúde no Brasil por meio do mapeamento das iniciativas de Educação Interprofissional existentes no Brasil e a elaboração de proposta de curso de atualização para docentes e gestores das instituições de ensino brasileiras;

No marco da formação médica, buscando contribuir para o fortalecimento do Componente II do Programa Mais Médicos, foram realizados:

Em parceria com a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) houve o apoio ao 55º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM)”, cujo objetivo foi debater os aspectos atuais e as perspectivas para o futuro da educação médica, na graduação e na pós graduação, com o propósito de construção de redes colaborativas entre os atores envolvidos nestas transformações, bem como a discussão dos aspectos referente ao impacto das novas Diretrizes Curriculares Nacionais/DCN nas escolas e na comunidade. Contou também com uma oficina da Unidade de Recursos Humanos em Saúde da Organização Pan Americana de Saúde(OPAS/WDC) que realizou uma oficina de maneira formativa para avaliar a responsabilidade social das escolas médicas brasileiras. Também foi discutir o estado atual das escolas brasileiras no campo da responsabilidade social, e foi treinado os participantes para utilização do instrumento de avaliação da responsabilidade social das escolas médicas. Nesta reunião, estiveram presentes representantes de escolas médicas das Américas, bem como principais representantes de movimentos de avaliação de responsabilidade social de escolas médicas, como ASPIRE da Associação Européia para Educação Médica, a Associação das Faculdades de Medicina do Canadá (AFMC), THEnet (Training for Equity for Health Network) e a iniciativa "Beyond Flexner". O resultado foi a validação de um instrumento (Isat) planejado para avaliar.

Juntamente com a Faculdade de Medicina de Botucatu, da UNESP, para o desenvolvimento de dois projetos que tratam do eixo formação do Programa Mais Médicos no que diz respeito a abertura de novos cursos de e na implementação das novas diretrizes curriculares nacionais. São eles: “Mapeamento das novas escolas médicas federais no Programa Mais Médicos: avanços e desafios no maior envolvimento das universidades na qualificação do SUS e na melhoria de saúde da população”, que tem como proposta avaliar o desenvolvimento da dimensão Formação para os SUS no Programa Mais Médicos a partir do mapeamento das ações de expansão de vagas, da criação de novos cursos e da implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais em escolas médicas federais brasileiras, na perspectiva da qualificação do SUS e “Produção e difusão do conhecimento científico sobre o desenvolvimento e expansão do ensino em saúde no Brasil” que visa estimular a produção e difusão de conhecimento científico sobre o Programa Mais Médicos em torno das mudanças das graduações médicas e das residências médica no país, na perspectiva da qualificação do SUS. Este dois projetos iniciaram suas atividades com a elaboração dos instrumentos para a pesquisa de campo e a chamada pública da Revista Interface para o Suplemento Temático sobre “Desenvolvimento e Expansão do Ensino em Saúde no Brasil está aberto desde agosto/2017 com encerramento para o dia 21/01/2018.

Buscando contribuir para a consolidação e fortalecimento das residências em saúde, no marco da qualificar a formação e fixação destes profissionais, como também para melhorar a qualidade na formação de especialistas, a reitoria e governança e a integração desta políticas entre MS e MEC, foram realizadas reuniões técnicas entre DEPREPS/SGTES/MS e UTCHS/OPAS/BRA para dar seguimento as ações realizadas no primeiro semestre e subsidiar a construção do Seminário Internacional de Residências que ocorrerá no primeiro semestre de 2018.

O DEGES/SGTES/MS e UTCHS/OPAS/BRA estão estruturando um Seminário Nacional das Novas Escolas Médicas, para o primeiro semestre de 2018, objetivando: conhecer o estágio de desenvolvimento das ações formativas das escolas médicas alinhado ao conteúdo das DCN; identificar os avanços e desafios; reforçar o apoio do Ministério da Saúde e OPAS/OMS para contribuir para a implementação das ações, bem como o monitoramento; identificar aspectos característicos de inovação no ensino médico que sejam capazes de promover a integração entre os setores de Educação e Saúde. Destacar que as mudanças qualitativas na formação em saúde iniciam-se pela educação médica, por ser a área mais sensível de escassez de profissionais dentro das redes de atenção.

No campo da integração ensino serviço, destaca-se o apoio à participação do DEGES em reuniões para retomada da articulação junto ao MEC Instituições de Ensino Superior e aos Gestores Municipais e Estaduais na revisão das diretrizes para implementação do COAPES por meio de oficinas. Neste período, também foram efetivados os projetos para execução do VERSUS como estratégia para qualificação e desenvolvimento dos futuros profissionais e trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) das 5 Regiões do País. O projeto VER-SUS, enquanto dispositivo, pretende estimular a formação de trabalhadores para o SUS, comprometidos eticamente com os princípios e

diretrizes do sistema e que se entendam como atores sociais, agentes políticos, capazes de promover transformações.

Este período também foi marcado pelo apoio ao “8º Congresso Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde”, realizado pela Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde (ABTms) com objetivo promover e incentivar a troca de experiências entre as comunidades científica e acadêmica e os profissionais das áreas da Telemedicina e Telessaúde no Brasil. Este congresso teve como foco a tecnologia, o serviço e o ensino sendo organizado em três pilares: tecnologia, serviço e ensino tendo como tema central ‘Telessaúde Transformando Realidades: tendências e impactos’

Buscando proporcionar uma reflexão conjunta, no campo da educação e da regulação do trabalho, das atividades desenvolvidas pela enfermagem, para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para facilitar o diálogo entre Ministério da Saúde e Conselho Federal de Enfermagem: Foi iniciado uma reunião técnica para a retomada de uma discussão conjunta entre as diretorias da SGTES/MS e Conselho Federal de Enfermagem/COFEN sobre a perspectiva e caminhos do escopo de práticas da enfermagem brasileira, onde esta se apresenta como um incremento importante no acesso e qualidade dos serviços de saúde no SUS, visando assim às necessidades de saúde da população e as estruturas dos serviços, com foco na atenção primária e cobertura universal.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades ocorridas neste período foram referentes aos ajustes necessários dos projetos para atender as normas constantes no Instrutivo de Carta Acordo da OPAS e as normas das diversas instituições de naturezas jurídicas diferentes. Este processo requereu um maior contato entre as áreas técnicas e administrativas a fim de adequar os fluxos e procedimentos, aumentar a precisão na formulação dos instrumentos administrativos e obter a aprovação dos projetos. Ainda que se registrem tais contratemplos, os campos anteriores demonstram importantes avanços da cooperação técnica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações executadas ou em execução dentro desse resultado esperado para o segundo semestre de 2017 foram desenvolvidas diretamente com a equipe gestora da SGTES/MS e as diversas ações previstas no PTS foram planejadas para atender as metas constantes na matriz lógica do TC57, no Plano Nacional de Saúde e na Programação Anual de Saúde do governo brasileiro, bem como ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014-2019.

Ressalta-se que o trabalho articulado com as direções e coordenações da SGTES tem possibilitado uma execução harmoniosa com os diversos parceiros responsáveis pela execução das ações planejadas.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Fortalecimento da capacidade decisória dos gestores de Políticas de SGTES pela disponibilização de informações estratégicas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> *Número de instituições técnico científicas apoiadas para a produção de conhecimentos no campo da gestão do trabalho e da educação na saúde, e integradas em rede; * Número de Observatórios de RH apoiados em seus processos de estruturação e funcionamento; * Processo de unificação de sistemas de informação de SGTES em plataforma integrada a ser utilizada pela SGTES, apoiado em sua concepção e implantação; * Número de sistemas de monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos construídos e implantados; * Processo de implantação da Sala de Situação em SGTES como lócus para a sistematização de conhecimento gerados e análise de situação, a partir da qual são propostas políticas, programas e projetos de SGTES e monitorados e avaliados os resultados de sua implantação.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Este resultado esperado buscou contribuir para integrar o conhecimento científico produzido a necessidade de fortalecer a capacidade de gestão da SGTES/MS. Contribuindo assim para o processo de formulação e implementação de políticas na gestão da educação em saúde e gestão do trabalho.

A dinâmica das agendas de elaboração de pesquisas e a formulação e implementação de políticas no campo da gestão da educação e trabalho em saúde, impulsionando tecnologias de informação e comunicação, tornando-se um importante recurso e ferramenta para contribuir com a capacidade decisória.

No Portal Saúde Baseado em Evidências, foi realizada a renovação da contratação de quatro bases de dados responsáveis por conteúdo de prática clínica que auxiliam na consecução do objetivo apresentado pelo Portal de Saúde Baseado em Evidência de promover a incorporação da prática clínica baseada em evidências no processo de trabalho dos profissionais de saúde no Brasil: a Access Medicine, Micromedex (incluindo DISEASEDEX™ General Medicine System conjuntamente com o DISEASEDEX™ Emergency Medicine System, DrugReax e CareNotes), DynaMED (Medicina Baseada em Evidências Médicas – direcionada a profissionais médicos, estudantes de medicina e outros profissionais da saúde) e Nursing Reference Center (NRC – direcionada a equipe de enfermagem e estudantes da área).

Foi renovado o portal Biblioteca Virtual em Saúde da Atenção Primária à Saúde (BVS APS), foi renovado o apoio financeiro continuidade deste site. A BVS APS é o resultado da cooperação técnica entre o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) e o Ministério da Saúde através do Departamento de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde da Secretaria de Gestão da Educação na Saúde (DEGES/SGTES/MS) desde o ano de 2007. E tem por objetivo prover acesso amplo a uma rede de fontes de informação de boa evidência em atenção Primária à Saúde para subsidiar os processos de tomada de decisão clínica, formação e gestão das Equipes de Saúde da Família, profissionais da Segunda Opinião e do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes; e dar visibilidade aos conteúdos produzidos no âmbito do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes.

No segundo semestre do ano 2017 a SGTES apoiou também o XXII Congresso Brasileiro de Medicina Intensiva e o XII World congress Of Intesive and Critical care medicine que tinha como objetivo trazer à discussão o uso das evidências científicas para definição de protocolos e procedimentos, visando melhoria da qualidade assistencial, da segurança do paciente e a economia dos recursos financeiros utilizados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Para esta ação não houve nenhuma dificuldade.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações executadas ou em execução dentro desse resultado esperado para o segundo semestre de 2017 na Gestão da Educação na Saúde, foi desenvolvida diretamente com a equipe gestora da SGTES/MS e as diversas ações previstas no PTS foram planejadas para atender as metas constantes na matriz lógica do TC57, no Plano Nacional de Saúde e na Programação Anual de Saúde do governo brasileiro, bem como ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2014-2019.

Ressalta-se que o trabalho articulado com as direções e coordenações da SGTES tem possibilitado uma execução harmoniosa com os diversos parceiros responsáveis pela execução das ações planejadas.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Apoio ao fortalecimento da capacidade nacional para a cooperação internacional no campo da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Numero de grupos de trabalho apoiados; * Número de eventos internacionais apoiados; * Número de projetos de cooperação internacional apoiados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Metas não definidas na matriz lógica, pensada no ano de 2007. Ajuste da Matriz não se considera viável dado a data de término desse TC, datado de dezembro de 2018).
Ação(ões) programadas e finalizadas para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Neste resultado, buscou-se, através cooperação internacional no campo do trabalho e gestão da educação, garantir maior sustentabilidade as intervenções e reforço da capacidade institucional, a partir do conhecimento de intervenções, experiências e estratégias transnacionais e globais, como também, acordos de blocos, no qual o Brasil faz parte. E assim, fortalecer com sustentabilidade internacional, subsidiando as ações locais.

Neste semestre a presidência pro-tempore do Brasil no MERCOSUL realizou a 38ª Reunião do Fórum Permanente MERCOSUL e a 39ª Reunião Ordinária do Fórum Permanente MERCOSUL para o Trabalho em Saúde com a participação de representantes do MS, Conselhos de Profissionais, Federações e entidades sindicais dos trabalhadores onde foi discutido o Sistema de Registro Profissional em saúde com a Matriz Mínima. Seguiu-se também com o lançamento do número temático “MERCOSUR: trabajo y educación em salud” da revista Divulgação em Saúde para o Debate.

Ainda também como parte das atividades do Fórum Permanente MERCOSUL para o Trabalho em Saúde, foi realizado grupos de trabalho para discussões dos processos formativos, atribuições e competências no Brasil em comparação com seus equivalentes nos países membros do MERCOSUL para o estabelecimento da Matriz Mínima de nove profissões de nível superior (odontologia, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, nutrição e psicologia e a terapia ocupacional em fase de inclusão na discussão) e em fase de comparação de três profissões de saúde de nível médio (análises clínicas, enfermagem e radiologia).

Em Dublin/Irlanda, ocorreu o IV Fórum Global de Recursos Humanos em Saúde foi realizado sobre o tema 'Building the health workforce of the future' com a participação de mais de 1000 delegados de diversos países, ONGs, gerentes de projetos e pesquisadores. A Presença do Brasil no IV Foro Global foi marcada pela sessão paralela "Estratégia Regional de Recursos Humanos para a Saúde Universal" que teve como foco o trabalho da OPAS/OMS na região das Américas e no Brasil e apresentar um programa bem-sucedido o "Mais Médicos ", de forma compartilhar a visão para executar a Estratégia de Recursos Humanos para o Acesso Universal à Saúde e à Cobertura Universal de saúde. O Fórum resultou em um compromisso de múltiplos stakeholders para melhorar a governança, o financiamento e o investimento estratégico na força de trabalho para uma força de trabalho mais efetiva e sustentável através da Declaração de Dublin.

No marco da Resolução CSP.29.R15 (Estratégia de recursos humanos para o acesso universal à saúde e a cobertura Universal de saúde), a SGTES/MS, conjuntamente com a UTCHS/OPAS/BRA seguem trabalhando conjuntamente na agenda de trabalho nacional, mantendo trabalho colaborativo e convergente com a estratégia aprovada.

Foi apoiado também a realização do 2º Congresso Internacional de Gestão e Inovação em saúde (CONIGIS), realizado em 27 e 28 de novembro de 2017, que teve como objetivo fomentar pesquisas e aplicá-las democraticamente .

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Para esta ação não houve nenhuma dificuldade.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações aportam ao desenvolvimento dos resultados esperados, contidos na matriz lógica do TC 57, contribuindo assim para o fortalecimento e para a presença do país no contexto internacional. Mantendo um nível de diálogo que permita projetar as capacidades do brasileiras, no campo da gestão do trabalho e gestão da educação em saúde, na Região das Américas, em instâncias de integração UNASUR, MERCOSUR, como também eventos internacionais e de magnitude globais.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	17	16	1	94%
2	27	21	6	78%
3	27	21	6	78%
4	5	4	1	80%
5	3	3	0	100%
Total:	79	65	14	86%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre 2017	2º semestre 2017	Anual 2017
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5
Nº total de ações programadas	43	79	122
Nº total de ações finalizadas	21	65	86

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	24	16	1	47%
2/2	44	36	6	83%
3/3	44	26	6	54%
4/4	7	5	1	65%
5/5	3	3	0	50%
Total:	122	86	14	59%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação nº 57 tem contribuído com o cumprimento de diversas diretrizes do Plano Nacional de Saúde 2016-2019 (PNS), bem como para com os pontos previstos no Plano Estratégico da OPAS 2014-2019 (PE) de forma direta e indireta. Nos comentários abaixo de cada resultado esperado faz-se uma reflexão específica sobre a contribuição desse resultado com cada ponto do planejamento do país bem como da OPAS. Abaixo segue a lista na íntegra da abrangência dos temas planejados e contemplados nas ações previstas nos PTS do primeiro e segundo semestres de 2017 e que estão em direta concordância com a Matriz Lógica do TC 57.

Em relação ao PNS, o objetivo ao que a SGTES está relacionado é o de número 10: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho. As metas desse objetivo são:

- Reorientação da formação profissional na graduação em saúde de acordo com as necessidades do SUS e diretrizes curriculares nacionais;
- Ampliação das residências em saúde em especialidades estratégicas do SUS, buscando superar as desigualdades regionais;
- Ampliação da formação profissional de nível médio dos trabalhadores do SUS, por meio do fortalecimento político, pedagógico, físico e administrativo das Escolas Técnicas do SUS;
- Ampliação dos mecanismos de institucionalização que viabilizem a maior integração entre instituições de ensino, serviços de saúde e comunidade;
- Aprimoramento dos mecanismos de identificação e tratamento das demandas de qualificação dos trabalhadores do SUS e das necessidades de modificação dos processos de trabalho, em todas as instâncias do SUS;
- Fomento à ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à qualificação em serviço;
- Fomento à instituição de mecanismos de negociação entre gestores e trabalhadores da saúde em âmbitos local e regional;
- Consolidação do Sistema Nacional de Negociação permanente do SUS, por meio de mesas de negociação permanente;
- Criação de mecanismos para alocação de profissionais de saúde em áreas/regiões com dificuldade de provimento;
- Articulação com legislativo federal, trabalhadores e gestores do SUS para regulação do trabalho em saúde;
- Incentivo à adoção das diretrizes nacionais do PCCS?SUS como forma de inserção, alocação e desenvolvimento profissional;
- Construção e manutenção de um Sistema Nacional de Informação e Gestão do conhecimento integrado de educação e trabalho na Saúde para melhorar a capacidade de decisão, avaliação, monitoramento e transparência;
- Fomento à criação e fortalecimento das estruturas institucionais da gestão da educação e do trabalho na saúde, nos municípios e estados para a implementação da política em nível local.

Em relação ao PE da OPAS, são elas:

- Indicador 4.5.1: número de países e territórios com ao menos 25 profissionais da saúde (médicos, enfermeiros e parteiras) por 10.000 habitantes;
- Indicador 4.5.2: número de países e territórios com programas nacionais de treinamento em saúde pública e competências interculturais voltadas para trabalhadores da atenção primária em saúde
- Indicador 4.5.3: número de países e territórios que reduziram em 50% o gap na densidade de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e parteiras) nas suas jurisdições subnacionais (províncias, estados, departamentos, territórios, distritos etc.) que possuem menor densidade de trabalhadores de saúde em comparação com a média nacional.
- Indicador 4.4.1: número de países e territórios alcançando a cobertura e objetivos de qualidade do Plano de Ação Regional para fortalecer estatísticas de vida e de saúde.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

1º Semestre 2017:

A consistência técnica do TC 57 facilita a abordagem técnica da área, permite interações com outras unidades e a relação com as contrapartes das três esferas de governo. O alinhamento do planejamento entre MS e OPAS facilita o cumprimento das metas programadas para ambas as instituições.

É necessário agilizar o andamento dos acordos técnicos programados nos planos de trabalho. Isso implica em realizar uma análise aprofundada sobre a melhor forma de aplicar e de harmonizar processos e instrumentos técnico-administrativos da cooperação técnica entre a Organização e a contraparte nacional.

Devido à proximidade do término do TC, será necessário planejar e executar de forma eficiente a fim de garantir a oportunidade dos produtos e resultados a serem alcançados no último período de sua vigência.

2o Semestre 2017:

A consolidação de espaços de planejamento conjunto facilitou a execução do Plano Semestral de Trabalho quase em sua totalidade, o desenvolvimento de atividades nas diferentes regiões do país com as diretorias exige de um grande esforço de trabalho das equipes técnicas da SGTES e da OPAS.

Um aprofundamento no estabelecimento de agendas de trabalho com o nível estadual especificamente o CONASS para os campos de educação e trabalho abre novas possibilidades para fortalecer[PDM(1) a gestão descentralizada de recursos humanos no SUS.

Segue sendo um desafio ajustar os tempos administrativos as necessidades técnicas, agilizar os processos na emissão de pareceres técnicos, formulação e revisão de TR para eventos e encontros entre outros aspectos que são os que permitem a continuidade das ações na ponta.

É fundamental anotar que o fechamento do TC57 exige uma estratégia de preparação e trabalho a serem implementada no 2018.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da opas/oms)

Recursos repassados:	US\$ 111457463.61
Recursos desembolsados:	US\$ 96447639.58
Pendente de pagamento:	US\$ 5472349.81
Saldo:	US\$ 9537474.22